



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

APLICABILIDADE DO INSTITUTO DE COMPLIANCE NO BRASIL

AUTOR PRINCIPAL: Bianca Coronetti Farenzena

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Marlot Ferreira Caruccio

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Fora do país, o instituto de compliance tem sido tido como uma constante no meio empresarial. No território brasileiro ainda existe uma grande resistência das empresas em aceitar essa ferramenta que ainda é nova. Sendo um conjunto de normas, regras e padrões criados para regular a corrupção no meio empresarial, é de extrema necessidade entender a relutância em sua aceitação, pois tem uma significativa relevância social no sentido em que busca o equilíbrio entre mercado e sociedade. Mediante esta adversidade para aplicação de compliance, faz-se necessário primeiramente compreender a história desse instrumento para então entender sua aplicação; conhecer as dificuldades dessa e evidenciar as soluções para esse problema.

DESENVOLVIMENTO:

A partir de revisões literárias e análise de artigos torna-se visível que com o passar dos anos, a administração das empresas saiu das mãos dos donos e passou a ser dividida entre acionistas e sócios (NEGRÃO; PONTELO, 2014, p. 15). Desse modo tornou-se mais complexa a administração de empresas e gestão pessoal, sendo necessário algo que auxiliasse nessa tarefa. Dessa necessidade surge então o instituto de compliance, que responsável pela redução da corrupção empresarial, vêm através do controle interno, com medidas éticas, sanar tal questão. Proveniente to verbo em inglês "to comply" que em tradução livre significa para cumprir, traz conjuntos de regras e padrões éticos para atingir seu objetivo. Apesar de no exterior já ser utilizado por muitos empresários, no Brasil a sua implantação tem enfrentado dificuldades. A

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



principal encontrada é o alto custo da aplicação do instrumento de compliance. Para o processo todo - que começa com contratar profissionais especializados e termina com o implementar de um código de ética adequado - a empresa terá que estar preparada financeiramente. Outra situação é que por a aplicação do compliance trabalhar diretamente com ética, muitas estratégias e negócios de uma empresa que antes eram tidos como normais não seriam aceites, de modo que as políticas (anti-éticas) da empresa teriam que ser reformuladas. Seguindo disso, vem a dificuldade de encontrar no Brasil profissionais capacitados para gerir esse processo. Por ser algo novo a disponibilidade de pessoal especializado ainda é pequena tornando o serviço mais custoso, e uma implantação por profissionais não capacitados pode levar a danos permanentes para empresa. E outra barreira ainda é a resistência dos funcionários a essas medidas, pois elas implicam diretamente em uma conduta mais restrita e ética de todos, colocando ainda os trabalhadores em constante monitoramento. Mediante a essas situações, deve ser encontrada uma solução direta para quebrar cada barreira que impede a aplicação do instituto de compliance. Primeiro há que se realizar um planejamento interno, para que a aplicação possa ser feita dentro do orçamento da empresa. Aqui é importante destacar que o valor despendido para isso, poderá ser menor que o de uma possível condenação em função de negócios ou transações não éticos. De fato o Brasil ainda não conta com muitos profissionais especializados na área, porém existem muitos profissionais a se especializarem. Há que se aplicar aqui a flexibilização que o próprio compliance incetiva, e possibilitar que esses especializandos realizem o melhor trabalho possível ao mesmo tempo em que aprendem. Fazer com que toda a empresa aceite novas políticas não é tarefa fácil, mas ao fazer com que todos compreendam que além de benefícios corporativos o compliance irá trazer benefícios individuais isso se tornará mais fácil. Para cada porta que se fecha para o compliance entrar no Brasil, sempre existe uma saída alternativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Observado que o instituto de compliance tem importante função social e trabalha diretamente com a redução da corrupção empresarial, percebe-se a importância de identificar as causas do impedimento de sua aplicação para em seguida definir as medidas a serem tomadas para solucionar-las. Assim pode-se alcançar um equilíbrio entre sociedade e mercado, tornando o país um lugar menos corrupto.

REFERÊNCIAS

NEGRÃO, Célia Lima; PONTELO, Juliana de Fátima. Compliance, controles internos e riscos: a importância da área de gestão de pessoas. Brasília: Senac, 2014.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS